

Formulário de Inscrição de Projeto
LINHA CIRCULAÇÃO/DIFUSÃO
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto) :	Uma Coleção de um Futurologista (The Best of Mr.Chao)	Protocolo:	
-----------------------------------	---	-------------------	--

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:	Sim	Não	<input checked="" type="checkbox"/> X
--	-----	-----	---------------------------------------

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART**:

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

Nome:	Guilherme Gerais	CPF:	
Endereço:		Bairro:	
Telefone:	Celular:	Cidade:	Londrina
		CEP:	
E-mail:		Profissão:	
Estado civil:	Documento de Identidade nº:	Órgão Emissor:	

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - Ações nas áreas culturais previstas no item 2.3 deste edital, destinadas à realização de projetos de circulação e ou difusão. Os projetos devem ter caráter de investigação teórico-prático no campo de estudo da produção cultural (aspectos conceituais, operacionais, comunicacionais, financeiros e avaliativos que envolvem a organização efetiva de eventos e a execução de projetos culturais).
Marque somente uma opção.

1.2.1 - Circulação Livre (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item a do edital, a serem desenvolvidas em região(s), do município de Londrina, que possuam condições técnicas adequadas ao projeto proposto).		R\$ 10.000,00
		R\$ 20.000,00
		R\$ 30.000,00
	<input checked="" type="checkbox"/> X	R\$ 40.000,00
1.2.2 - Circuito Municipal (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item b deste edital, a serem desenvolvidas na região central e em, no mínimo, mais 3 (três) regiões do município e ou distritos, preferencialmente em bairros e distritos de menor IDH).		R\$ 20.000,00
		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00
1.2.3 - Intercâmbio (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item c do edital, a serem desenvolvidas em, no mínimo, 3 (três) cidades).		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00

1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Artes de Rua		Teatro
X	Artes Plásticas	X	Fotografia
	Artes Gráficas		Literatura
	Artesanato		Mídia
	Cultura Integrada e Popular		Patrimônio Cultural e Natural
	Circo		Hip Hop
	Dança		Infraestrutura Cultural
	Música		

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
Guilherme Gerais	Coordenação Artística
Mayhara Nogueira	Assessoria de Imprensa e mídias digitais
Rodrigo Grotta	Produção de Texto
Luiz Rossi	Gaffer
Pablo Blanco	Designer Gráfico

1.5 – RESUMO DO PROJETO

Sobre o projeto

A exposição *Uma Coleção de um Futurologista (The Best of Mr.Chao)*, realizada pelo fotógrafo Guilherme Gerais, propõe pensar como os indivíduos podem começar a desafiar os conceitos pré-concebidos sobre o futuro, muitas vezes distópicos.

O projeto, uma ‘coleção’ de 58 fotografias produzidas pelo fotógrafo, promove uma meditação visual sobre o conceito de futuro, através de teorias, ideias e conceitos, apresentando os mais variados temas: estudos e descobertas científicas originados em laboratórios e universidades; cenas da vida natural e artificial; insetos e microorganismos; robôs, fragmentos de ninho e situações ficcionais imaginadas pelo artista. Neste contexto, o artista propõe ao espectador imaginar soluções diferentes e alternativas para um futuro próximo.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Sobre a pesquisa e produção do trabalho (produto de um Mestrado em Fotografia na Royal School of Arts - KASK, Ghent, Bélgica).

O projeto começou quando conheci um tipo peculiar de algoritmo, chamado Bio-Algoritmo. Por um período pesquisei sobre esse assunto e encontrei na Bélgica, laboratórios de universidades (Universite Libre de Bruxelles e KU Leuven) onde se estudam abelhas, baratas, formigas e peixes com um dos intuitos de se utilizar essas pesquisas para ‘metáforas digitais’ aplicadas em softwares de GPS e buscas online, por exemplo.

Outro exemplo “clássico” que acabei conhecendo é o do fungo chamado Slime Mold, que encontra seu alimento da maneira mais precisa e eficiente, inspirando muitos estudos sobre como esse organismo “sem cérebro” pode construir redes tão complexas quanto os sistemas de metrô de uma cidade grande como Tóquio

Fiquei por um tempo fascinado com as “engenhosidades tecnológicas” inatas da natureza. Em especial com a teoria do “Universo Computável”, onde se discute os fundamentos da computação em relação à natureza.

Paralelo a isso, abri o escopo do projeto, levando em conta conceitos futurísticos como hologramas, realidade virtual, internet

das coisas, impressão 3D, teoria do multi-verso, assim como pesquisa robóticas, mais especificamente, soft-robotics.

Para isso, visitei dois laboratórios, um na Universidade de Ghent, Bélgica, e outro no Laboratório de Inteligência Artificial de Bruxelas, onde se fazem pesquisas com robôs.

Durante esse período, também me aproximei de autores que lidam, de uma certa forma, com o repensar humano na terra, tais como os filósofos Timothy Morton, Yuval Noah Harari e Graham Harman - esse em especial com a teoria do *Object Oriented Ontology* (Ontologia Orientada a Objetos). Procurei entender o trabalho desses autores, aplicando parte de suas ideias no projeto.

Devido a urgência do assunto e a necessidade de trazer reflexões acerca do que estava pesquisando, procurei criar um trabalho cheio de camadas e bastante completo.

Para isso, utilizei de uma linha narrativa não-linear, a ideia da coleção de um futurologista - alguém que realmente está tentando compreender o futuro, os movimentos e as próximas mudanças que estão por vir. Neste contexto nasce Mr.Chao.

O personagem funciona como uma 'cola' para o trabalho. Ele é nosso futurologista, uma inteligência artificial ficcional, de origem desconhecida.

O trabalho reflete esse momento, de re-construção de pensamentos que estamos passando ou, de construção de algo novo. Uma mistura desajeitada, não-uniforme, esquisita, de elementos novos e obsoletos, de materiais gastos, descartados em meio a manipulações digitais e robôs com tecnologia avançada.

Talvez o termo "Cyber Punk de Terceiro Mundo" sirva bem para resumir a escolha estética das fotografias.

Por fim, a série fotográfica propõe pensar como os indivíduos podem começar a desafiar os conceitos pré-concebidos sobre o futuro - muitas vezes distópicos. Neste contexto, proponho ao espectador imaginar soluções diferentes e alternativas.

*A primeira exposição do projeto foi na Bienal de Fotografia Breda Photo 2018, em Breda, Holanda.

**O 'boneco' do livro foi finalista do Unseen Dummy Award 2018, Amsterdam, Holanda.

ANEXOS

As 58 fotografias a serem expostas durante a exposição estão anexadas no PDF: [1 - 58 fotografias a serem expostas por Guilherme Gerais](#)

O PDF [2 - Vista de Instalação, 2018 - Guilherme Gerais](#) apresenta fotografias de exposições recentes do fotógrafo.

O PDF [3 - Clipping, Guilherme Gerais](#) apresenta um clipping do fotógrafo entre os anos 2014 e 2018.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral:

Geral:

Exposição da série fotográfica Uma Coleção de um Futurologista (The Best of Mr.Chao) do fotógrafo londrinense Guilherme Gerais. O trabalho agrupa diferentes pontos de vista; ora uma análise pessoal e humorada sobre o futuro, ora uma pesquisa sobre as engenhosidades da natureza ('Universo Computável'), ora uma história ficcional e por fim, um trabalho artístico.

Durante a exposição serão expostas 58 fotografias que abrangem temas como Bio-Algoritmos, Robóticas, Inteligência Animal, entre outros. As fotografias variam sobre estudos fotografados em universidades, como pesquisas sobre o comportamento de baratas, formigas, fungos, pólen e abelhas. Também conta com o registro documental de robôs produzidos em formas de animais, como escorpião, peixe, cachorros, além do registro de Swarm Robots (enxame robóticos). Outra parte das fotografias

são interpretações criativas feitas pelo fotógrafo sobre conceitos como Ondas Gravitacionais, Hologramas, Teoria Multi-Verse, Impressão 3D, Realidade Virtual, Dados, entre outros.

A exposição é fruto de uma experiência de um estudo de dois anos em universidades, laboratórios e institutos tecnológicos da Bélgica. Através de uma narrativa ficcional, interdisciplinar e não linear, a exposição reúne fotografias que dialogam com a essência da tecnologia. A partir da ideia de um "Universo Computável", o artista resgata a relação da natureza e a tecnologia.

O assunto para a série fotográfica do projeto foi escolhido devido à relevância e repercussão do tema em discussões contemporâneas sobre o futuro e humanidade.

A exposição tem como objetivo introduzir ao público – crianças, jovens e adultos – conceitos sobre a tecnologia, mostrar a sua relação com a natureza, provocar reflexões críticas e apresentar um assunto tão vasto e importante, mas pouco debatido e conhecido no Brasil.

A ideia é contribuir para a educação, formação, valorização da fotografia brasileira, oferecer novas possibilidades para jovens artistas, estimular a circulação e fruição da produção cultural e artística brasileira.

Além da exposição, será realizada uma palestra com o fotógrafo com intuito de dividir e compartilhar a experiência do seu trabalho, fornecendo as seguintes informações: curiosidades técnicas; escolhas de conceitos; métodos de trabalho e produção, bem como o conhecimento adquirido durante sua experiência profissional e educacional no exterior. Um dos objetivos da palestra é proporcionar uma troca de conhecimento que enriqueça a discussão, apresentando diferentes pontos de vista sobre o assunto exposto.

Além da palestra, será realizado um seminário de dois dias onde o fotógrafo irá disponibilizar textos e o material de pesquisa usado durante a produção do projeto. O seminário visa uma troca de conhecimento entre os participantes tendo como norte tópicos de tecnologia, além de uma "apresentação" de trabalhos artísticos relevantes para serem discutidos, além da realização de dois exercícios práticos.

Dessa forma, o projeto insere Londrina em uma discussão de relevância internacional, que direciona o público a absorver a um trabalho de qualidade e com excelência, com um tema de total relevância no mundo e, por fim, produzido por um fotógrafo londrinense.

Específicos:

- Oferecer uma exposição fotográfica gratuita de alta qualidade na cidade de Londrina e valorizar o potencial cultural da cidade.
- Promover uma discussão sobre temas relevantes para o desenvolvimento da sociedade, ampliando a visão do público sobre a tecnologia e o futuro.
- Dar visibilidade a cidade de Londrina no Brasil e no mundo
- Provocar reflexões críticas e apresentar um assunto tão vasto e importante, mas pouco debatido e conhecido na cidade.
- Permitir acesso de um público cada vez maior aos bens culturais.
- Estimular o interesse pela fotografia brasileira e artes em geral, criando possibilidades de atrair novos públicos.
- Oferecer um produto cultural que amplie e enriqueça as referências de percepção artística dos londrinenses através de uma exposição fotográfica de forma e conteúdo inovadores.
- Sensibilizar a população para um encontro com ações diferentes e democratizar o acesso a Fotografia Artística.
- Contribuir para o desenvolvimento cultural de Londrina e melhorar as condições socioculturais das comunidades como um todo.
- Responsabilizar-se com a educação e a formação cultural dos jovens e formar novos públicos, realizando visitas guiadas para alunos das escolas públicas e estaduais do ensino.
- Valorizar as ações do Promic no público de Londrina.
- 1 palestra gratuita com o fotógrafo
- 1 seminário gratuito sobre ideias relacionadas a temática do projeto
- 4 visitas guiadas para rede pública de ensino.
- 2 visitas guiadas para o público em geral.

IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

Metodologia do Exposição

O fotógrafo entende a importância da montagem e qualidade da exposição como principal fator para o sucesso dos objetivos propostos e do projeto em si.

Para isso, todas as etapas para uma exposição bem sucedida serão cumprida, tais como:

- Cuidado com a impressão das fotografias. Por ex: escolha de papel adequado, fidelidade de cores na impressão, uso e manuseio do material sempre com luvas, armazenamento do material impresso em condições favoráveis, de forma que não danifique as fotografias impressas. É importante salientar que a impressão das fotografias serão feitas em Londrina.
- Qualidade de produção das caixas de acrílico, de forma a escolher um material 100% neutro, virgem e sem nenhum risco. Assim, favorecendo a compreensão do conteúdo das fotografias, criando um contexto propício para usufruir da exposição.
- Desenho de luz e iluminação balanceada e equilibrada especialmente para a exposição. Além de escolhas de lâmpadas temperadas considerando as cores e tom das fotografias.
- Desenho da exposição, ou seja, montagem do material no espaço considerando a arquitetura do lugar, de forma a criar uma leitura instigante, criativa, e reflexiva das fotografias expostas, de forma a privilegiar os diferentes públicos em potencial da exposição.

A exposição será de 58 fotografias coloridas, no tamanho 44 x 35,8 cm, inseridas em caixas de acrílico virgem (plexiglas), personalizadas, com impressão Fine Art 8 cores em pigmento Canon Lucia PRO, em Papel Hahnemuhle Matte Fibre 200grs.

Dada a devida importância do assunto dentro das discussões científica e artística, o fotógrafo se responsabiliza em compartilhar seu trabalho de forma clara, abrangente e gratuita para todos os visitantes. Dessa forma foi escolhida a linguagem de exposição, que ofertará uma leitura democrática do trabalho, permitindo diferentes interpretações, divagações, reflexões e discussões a respeito do tema.

Metodologia do Seminário

Manhã 1

Apresentação do professor e alunos.

Apresentação de trabalhos artísticos relacionados com o tema

Distribuição de textos impressos em folhas A4 (Textos de autores selecionados que abordam direta e indiretamente a temática discutida no seminário).

Tarde 1

Leitura dos textos impressos distribuídos

Abertura para perguntas e diálogos

Análise de livros e referências.

Exercício Prático 1 - Cada participante terá que apresentar em 5min um trabalho - matéria de jornal, vídeo online, livro, filme, entrevista, trabalho pessoal (artístico ou não) com temática relacionada ao seminário e apresentá-lo na próxima aula para turma.

Exercício Prático 2 - Cada participante terá que fazer uma fotografia (câmera profissional digital ou analógica, celular) re-interpretando algum conceito apresentado durante o dia e apresentar na próxima aula.

Manhã 2

As etapas de produção de um projeto fotográfico.

Apresentação do **Exercício Prático 1**

Abertura para perguntas e diálogos

Tarde 2

Apresentação do **Exercício Prático 2**

Abertura para perguntas e diálogos

Apresentação de trabalhos pessoais - em andamento ou finalizados.

Finalização

CARGA HORÁRIA: 14 horas - 4 aulas de 3,5 horas de cada.

FORMA DE SELEÇÃO: Por ordem de inscrição. O seminário é aberto a todos os segmentos sociais de Londrina interessado no trabalho e no assunto exposto.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

Resultados Esperados Geral:

Exposição - Uma Coleção de um Futurologista (The Best of Mr.Chao)

A exposição tem como principal resultado esperado introduzir ao público - crianças, jovens e adultos - conceitos sobre a tecnologia, mostrar a sua relação com a natureza, provocar reflexões críticas e apresentar um assunto tão vasto e importante, mas pouco debatido no Brasil. A ideia é contribuir para a educação, formação, valorização da fotografia brasileira, oferecer novas possibilidades para jovens artistas, estimular a circulação e fruição da produção cultural e artística brasileira.

Representando significativamente a pluralidade do trabalho, o objetivo é contemplar tanto pessoas já iniciadas no assunto apresentado ou na linguagem fotográfica, assíduos de exposições artísticas, quanto públicos inexperientes ou leigos na temática exibida.

Palestra com o fotógrafo Guilherme Gerais

Durante essa palestra o fotógrafo irá apresentar ao público seu método de trabalho, seu processo criativo, métodos de produção e pesquisa para a criação da série apresentada na exposição. O resultado esperado da palestra é compartilhar com o público essas informações em ordem de fomentar e instigar jovens e novos artistas sobre assuntos como tecnologia e arte. Além disso, o fotógrafo irá compartilhar como foi sua experiência de dois anos estudando na Royal School of Arts, em Ghent, na Bélgica e toda a trajetória de produção da série exposta, desde as primeiras ideias até a execução final.

Um seminário sobre o futuro, com Guilherme Gerais

Durante esse período será instaurado uma espécie de 'Instituto Temporário' sobre o futuro. Na ocasião o fotógrafo irá realizar junto com os participantes do seminário uma mesa redonda em que serão debatidos e compartilhados artigos, vídeos online, filmes, entrevistas, textos, trabalhos artísticos, que tocam nos assuntos de tecnologia, ciência e natureza.

A ideia é apresentar uma introdução aos participantes de alguns dos mais avançados conceitos de tecnologia hoje existentes, como Análise de Dados, Inteligência Artificial e Algoritmos. Será uma forma dos participantes se informarem sobre o contexto atual da tecnologia com reflexões no assunto. Na ocasião, também irá se analisar a exposição com um contexto tecnológico, comentando tecnicamente alguns dos temas retratados e presentes nas fotografias, assim como sua relação entre Natureza e Tecnologia.

Com isso, espera-se que os participantes do seminário possam usufruir do conhecimento adquirido para ser aplicado em seu próprio trabalho ou pesquisa.

Visita guiada para rede pública de ensino e para o público em geral

Durante a visita guiada para a rede pública de ensino e para o público em geral, o fotógrafo Guilherme Gerais irá acompanhar crianças e adolescentes, adultos e idosos, comentando as fotografias da exposição, a história, o conceito do trabalho, o contexto tecnológico, a forma de produção, e a ideia por trás do projeto. Dessa forma, o autor visa instigar o público presente com interesses para o campo da ciência, pesquisa e tecnologia, introduzindo-os e familiarizando-os, mesmo que brevemente, com conceitos de grande relevância para o futuro país, da cidade e educacional e profissional de cada um.

Resultados Esperados Específicos:

- Estimular a produção fotográfica local com a produção de uma exposição que lida com a fotografia de forma narrativa e experimental.
- Permitir o acesso à produção, formação e fruição cultural.
- Proporcionar com essa exposição a inserção de Londrina na produção fotográfica contemporânea do Brasil e internacional a partir de uma exposição que vai circular em festivais de fotografias, espaços de arte, publicações fotográficas, debates e fóruns de fotografia.
- Consolidar a cultura visual em Londrina a partir de um produto [exposição] que poderá ser frequentada por escolas, faculdades e instituições educacionais.
- Participar de festivais e salões de fotografia em todo o Brasil e no exterior, sempre representando a cidade de Londrina.
- Contribuir para a solidificação de uma memória fotográfica e visual de Londrina.
- Publicar e divulgar a obra de um artista londrinense
- Os beneficiários diretos integram o contexto fotográfico local pois estarão desenvolvendo a sua área de atividade, aprimorando técnicas, aperfeiçoando conceitos e ampliando a sua perspectiva estética. Os beneficiários indiretos deste

projeto são a comunidade e a produção cultural local, pois a produção da exposição irá permitir reflexões sobre o conceito de identidade local, além de aprimorar e fortalecer a política pública de Cultura realizada pela Prefeitura de Londrina, por meio de sua Secretaria de Cultura.

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:							
Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)							
Coordenação Artística							
Produção de texto expositivo							
Designer Gráfico							
Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais							
Gaffer							
Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)							
58 caixas de acrílico (plexiglas) tamanho 44 x 35,8 cm							
58 suportes de madeira, MDF, tamanho 44 x 35,8 cm							
58 impressões fotográficas Fine Art 8 cores em Papel de Alta Qualidade tamanho 44 x 35,8 cm							
HD Externo 1tb							
Textos de parede – 1,50 x 0,50m em vinil adesivo							
10 unidades de Cola Spray 3M Adesivo Super 77 500ml para colagem das fotografias na chapa de madeira.							
Embalagem e acondicionamento para a exposição							
Licença de software para manipulação das imagens.							
Tinta Branca para paredes							
3 Chapas de madeira MDF Cru 2,75mm,83mm,12mm.							
Impressão de folder, convites, banner e livreto da exposição							
Iluminação apropriada (lâmpadas temperadas, próprias para exposição de fotografia)							
Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)							
Instalação das peças no espaço expositivo							
Transporte das peças para local de exposição							
Alimentação da equipe durante os dias da instalação							
Coquetel de lançamento							
VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS							
7.1 – dados das atividades.							
Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Exposição Fotográfica	Uma Coleção Futurologista (The Best of Mr.Chao)	DAP - Divisão de Artes Plásticas da UEL.	Centro/Londrina	Centro	Mar/2020	3.000	5
Palestra	Palestra com Guilherme Gerais	DAP - Divisão de Artes Plásticas da UEL.	Centro/Londrina	Centro	Mar/2020	100	5
Exposição Fotográfica	Visita Guiada - Rede de Ensino	DAP - Divisão de Artes Plásticas da UEL.	Centro/Londrina	Centro	Mar/2020	400	2
Exposição Fotográfica	Visita Guiada - Público	DAP - Divisão de Artes Plásticas da UEL.	Centro/Londrina	Centro	Mar/2020	200	5
Seminário	Um seminário sobre o futuro	VILA CULTURAL GRAFATÓRIO	Nossa Sra. de Lourdes / Londrina	Leste	Segundo Semestre/2019	30	2 e 3
*Público Alvo:	1	Crianças 0 - 11 anos	3	18 a 59 anos	5	GERAL	

	2	Adolescentes 12 - 17 anos	4	Idosos acima de 60 anos		
Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)		Todas as atividades serão gratuitas				

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)												
ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês10	Mês11	Mês12
Confirmar local e data da exposição em Londrina	X											
Fazer contato com empresa responsável de imprimir as fotografias	X											
Fazer contato com estúdio de design gráfico	X											
Fazer contato com empresa responsável em fazer caixas de acrílico	X											
Planejamento de comunicação [assessoria de imprensa]	X											
Planejamento gráfico [designer gráfico]	X											
Impressão das fotografias		X	X									
Produção de caixas de acrílico (plexiglas)		X	X									
Desenvolvimento das peças gráficas				X	X							
Aprovação e distribuição do material gráfico, banner						X	X					
Disparo de post nas redes sociais - Facebook e Instagram							X	X				
Envio de release para imprensa e organização de entrevista								X				
Envio de convites para abertura										X		
Instalação das fotografias e afinamento de iluminação										X		
Check-list final da exposição											X	
Seminário											X	
Abertura da Exposição em Londrina-Pr												X
Visita Guiada ao Público												X
Visita Guiada Rede Pública de Ensino												X
Palestra												X
Pagamentos dos cachês de toda a equipe de trabalho												X
Relatório final do projeto e entrega do relatório ao Promic												X

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

A forma de avaliação da exposição será feita através de um formulário impresso em folha A4, preto e branco, deixado no espaço expositivo com perguntas acerca do que foi exposto. O público irá avaliar, de forma anônima ou não, através de perguntas formuladas, tais como:

Avaliação da Exposição de Fotografia

Sinalize de 1 a 5 suas preferências.

1 - Como você avalia a qualidade geral da exposição?

1 2 3 4 5

2 - Como você avalia a qualidade técnica da impressão das fotografias?

1 2 3 4 5

3 - Como você avalia a escolha do espaço expositivo?

1 2 3 4 5

4 - Quão relevante é a temática da exposição?

1 2 3 4 5

5 - Você costuma frequentar exposições de fotografia?

Sim

Não (caso sua resposta seja essa, por favor, nos explique o motivo):

6 - Qual a qualidade do projeto gráfico da exposição (expografia, banner, letreiro) ?

1 2 3 4 5

7 - Qual a qualidade do texto explicativo da exposição ?

1 2 3 4 5

8 - Como você avalia a comunicação da exposição ?

1 2 3 4 5

9 - Por onde você ficou sabendo sobre a exposição ?

Instagram

Facebook

Jornal Impresso

Amigo ou Familiar

Faculdade ou Instituição

Outros: _____

10 - Deixe uma opinião livre sobre a exposição:

Avaliação da Exposição do seminário

A forma de avaliação do seminário será feita através de um formulário com 5 perguntas que será entregue a cada aluno participante, 15 minutos antes do fim da última aula.

Avaliação da execução do projeto

A forma de avaliação da execução do projeto será feita com reuniões individuais entre o proponente do projeto, profissionais do PROMIC e equipe envolvida, através de uma conversa que será transcrita em um dossier a ser anexado no relatório final do projeto.

IX – APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.